



fermento

Informativo da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima | Viçosa-MG | Arquidiocese de Mariana
Ano XXI - Nº 204 | Maio de 2017

Editorial

“A treze de maio na Cova da Iria,
No céu aparece a Virgem Maria”

Querido amigo leitor,

Estamos em festa! Chegou maio, o mês para comemorarmos o Jubileu de Nossa Senhora de Fátima, o centenário das aparições. A partir do testemunho de apenas três crianças que ouviram a voz da Mãe, é tão grande a esperança que deixastes entre nós. E é a partir desta esperança que somos convidados a missão de sermos discípulos fiéis às necessidades daqueles que clamam por ajuda e sair ao encontro do irmão.

Neste mês, continuaremos refletindo sobre a Campanha da Fraternidade/2017, no intuito de abrir os nossos olhos para cuidarmos bem da criação divina, cada qual à sua maneira e modo, para que ajamos como cristãos conscientes. Refletiremos ainda a temática do período quaresmal, para que continuemos a viver a glória da ressurreição de Cristo, pois sempre é tempo de esperança. Além disso, falaremos um pouco mais sobre nossa Mãezinha e sua presença intercessora em nossa vida e comunidade.

Em nossa coluna do Aconteceu, você poderá conferir os inúmeros eventos ocorridos e, no nosso site Parfatima.com, acompanhar a programação da nossa festa, o Jubileu de Nossa Senhora.

E como Maria, cheia da graça de Deus, caminemos juntos, na busca da fé sólida, viva e revitalizada, no anúncio do evangelho vivente. Por isso, viva a mãe de Deus e nossa!

Também, peçamos à nossa Senhora a graça de passarmos esse momento de crise do nosso país com louvor; e que ela interceda por nossos políticos a fim de que os cidadãos honestos não sejam ainda mais prejudicados pela corrupção.

Aprecie nosso jornal, excelente leitura e às mães, Feliz dia das Mães!

reprodução da internet



Cuidado: signo da ação cristã

Tendo como tema “Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida” e como lema “Cultivar e guardar a criação” (Gn 2, 15), a Campanha da Fraternidade 2017 nos convida a refletir um assunto de tamanha importância para a nossa atualidade. O que estamos a fazer com a nossa casa comum? Esse é o apelo que o papa Francisco vem nos fazendo desde que lançou sua encíclica *Laudato Si'*, em comunhão profunda com a Doutrina Social da Igreja e com a CF 2016, que também abordou a questão do cuidado com a Casa Comum.

Depois de *ver e julgar* nossa realidade, é chegado o momento de agir. É isso que nos traz o terceiro capítulo do texto-base da CF 2017. Porém, é importante ressaltar que antes de qualquer ação, todo cristão deve vivenciar uma conversão pessoal e social para que os atos não se tornem vazios, mas repletos de sentido e caridade cristã. Para isso, contamos com a intercessão da Mãe Aparecida que, em seus 300 anos de aparição nas águas do Rio Paraíba do Sul, continua a cuidar de todo o povo brasileiro, de forma especial agora, olhando com misericórdia para as necessidades de cada bioma.

Dessa forma, o texto-base nos oferece pistas de ação para cada bioma brasileiro. Na Amazônia, precisa ser superada a ideia de exploração, lutando por políticas públicas que valorizem o agro extrativismo, gerem renda para as famílias, fornecendo saneamento

básico e transporte público. Na Caatinga, é necessária a ampliação do uso de cisternas para captação de água da chuva e, ainda, a valorização da energia solar e eólica. É preciso ainda a divulgação e ensino sobre o bioma para que as pessoas saibam lidar com os desafios da seca. No cerrado, é preciso fortalecer a agricultura familiar, recuperando as frutas e ervas medicinais, atentando-se para os projetos de irrigação. Na Mata Atlântica, é necessário cuidar das nascentes dos rios, promovendo saneamento básico nas áreas rurais e urbanas, contendo o avanço das mineradoras e dos diversos setores da indústria, preservando, ainda, os projetos de proteção às reservas ecológicas. No bioma Pantanal, é preciso dar apoio à população indígena e conscientizar o povo para a proteção dos rios, lagos e igarapés. Nos Pampas, é necessário defender a biodiversidade animal e vegetal e recuperar as fontes de água potável, promovendo o plantio de matas ciliares.

Em suma, o intuito da CF 2017 é despertar a consciência de cada comunidade para que, a partir da própria realidade, possam “cultivar e bem guardar a Criação” (Gn 2, 15), cada uma de acordo com sua realidade, pois somente assim poderemos falar de uma ecologia integral e de um agir cristão em meio ao mundo marcado pela devastação da obra divina.

Geovane Macedo da Costa
Seminarista da Arquidiocese de Mariana
3º ano de Filosofia

Aconteceu na Paróquia de Fátima...

SETENÁRIO DAS DORES

O Setenário das Dores, vivenciado durante os dias 1 a 7 de abril, contou com a participação de leigos e leigas de toda a paróquia. As dores de Maria foram contempladas nas missas celebradas nas comunidades, tendo início na comunidade de Paraíso e se encerrando na comunidade Bela Vista. Durante o Setenário, houve celebração da Palavra em todas as comunidades.

PEREGRINAÇÃO - COMUNIDADE SÃO BARTOLOMEU (PALMITAL)

A terceira comunidade a participar da peregrinação do Ano Mariano, a Comunidade São Bartolomeu, no Palmital, saiu em caminhada em direção à Igreja Matriz na tarde do dia 02 de abril. Estavam presentes lideranças de nossa comunidade de Fé, além de dezenas de paroquianos de todas as comunidades.

RETIRO ESPIRITUAL DAS CATEQUISTAS

Catequistas de toda a Paróquia de Fátima, em comunhão com as catequistas da Forania de Viçosa, participaram do Retiro Espiritual na Casa São José, em São José do Triunfo - Viçosa/MG. Foi um momento de muita oração e com realização de várias atividades em busca da reflexão e do fortalecimento da Fé.

SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS

Iniciando a Semana Santa, no dia 9 de abril, os paroquianos de Fátima se reuniram em frente ao monumento de Nossa Senhora, onde o Cônego Lauro abençoou os ramos de todos os leigos ali presentes, que em seguida, caminharam em procissão até a Matriz de Fátima, onde foi celebrada a missa. Em Nova Viçosa, leigos e leigas saíram em procissão pelas ruas da comunidade até a igreja, onde os ramos foram abençoados e, logo após, foi celebrada a Santa Missa.

SEGUNDA-FEIRA SANTA

Sob o clima de muita oração e com a presença de dezenas de jovens e adultos, a comunidade Nova Viçosa realizou a Via Sacra com a juventude da comunidade. O trajeto percorrido em constante oração teve início na casa do Sr. Carlos Eufrásio e seguiu até a APOV.

TERÇA-FEIRA SANTA

Na noite da terça-feira santa, as quatro paróquias de Viçosa se reuniram para Procissão Sermão do Encontro. Na Matriz de Fátima, após a celebração litúrgica, paroquianos de Fátima e de Santa Rita saíram em procissão com a imagem de Nossa Senhora das Dores ao encontro dos paroquianos de São João Batista e São Silvestre, que traziam a imagem do Bom Pastor. Logo em seguida, o Pe. José Afonso, da paróquia São Silvestre, ficou responsável pelo Sermão do Encontro.

QUARTA-FEIRA SANTA

A noite do dia 12 contou com a Via Sacra das crianças da catequese, na comunidade de Fátima. Crianças, catequistas e demais paroquianos percorreram a Praça José Santana, onde foram preparadas as estações, finalizando com a última encenação em frente à casa paroquial.

QUINTA-FEIRA SANTA

Na noite da quinta-feira santa, na Missa da Ceia do Senhor, foi realizada a cerimônia de Lava-Pés, quando Cônego Lauro reproduziu o momento em que Jesus, mostrando aos discípulos a importância de servir, lavou seus pés. Os discípulos escolhidos para a cerimônia foram os futuros coroinhas de nossa paróquia. Após a celebração, leigos e leigas da paróquia permaneceram em Vigília Eucarística até o início da madrugada de sexta, com momentos de oração e adoração do Senhor.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO



arquivo paroquial

Na manhã da sexta-feira santa, leigos e leigas do setor Fátima se reuniram para a Via Sacra saindo da Matriz de Fátima em direção ao Cristo Redentor, passando pela comunidade Bela Vista.

A Celebração da Paixão do Senhor aconteceu na Matriz de Fátima, contando com a presença do setor Fátima, e nas demais comunidades da paróquia.

A noite, na comunidade Nova Viçosa, o grupo de teatro Filhos de Maria realizou a encenação da Paixão e Morte de Jesus Cristo na igreja Imaculada Conceição. Na comunidade de Fátima, aconteceu o Sermão do Descendimento na Matriz de Fátima e, logo em seguida, a Procissão do Enterro em direção à Igreja Santa Rita.

SÁBADO DE ALELUIA

O sábado Santo teve início com uma carreata saindo da Matriz de Fátima em direção à comunidade Juquinha de Paula, onde foi realizado o Ofício Divino das Comunidades, aos pés da Cruz.

Na noite do sábado, foi celebrada a Vigília Pascal na Matriz de Fátima e na comunidade Nova Viçosa, com belos momentos de oração e espiritualidade. Em Fátima, os presentes participaram da Procissão da Ressurreição pelas ruas da comunidade.

DOMINGO DE PÁSCOA

No domingo da Ressurreição, na Matriz de Fátima, às 18 horas, paroquianos saíram em caminhada pelas ruas da comunidade, na Procissão do Triunfo. Logo em seguida, foi celebrada a Santa Missa na Igreja Matriz. Ao final da celebração Pe. Geraldo Trindade, consagrou dois catecúmenos que haviam recebido o sacramento do Batismo na noite anterior, na Vigília Pascal.

Dízimo

Gratidão,
Devolução,
Partilha e Serviço.



fermento

expediente

Informativo FERMENTO

Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Periódico mensal com distribuição gratuita

Equipe Editorial:

Adélia Aparecida do Carmo Santos, Ailton Adriano,
Cândida Maria Martins, Claudio Paulon de Carvalho,
Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Danielle Marques,
Livia Martins Soares, Maria Clara Silva, Marina Magalhães
Rivelli, Padre Geraldo Trindade.

Colaboradores:

Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Eloisa Maria Viana
Abranches, Geovane Macedo da Costa, Sônia Leite

Diagramação: Flávio Magno Moreira Pinto

Impressão: Tribuna Editora Gráfica

Tiragem: 2000 exemplares

Praça José Santana, s/n - Bairro de Fátima

CEP: 36570-000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3891-1978

E-mail: parfatima@yahoo.com.br | Site: www.parfatima.com.br

OLHAR PASTORAL

A MENSAGEM DE FÁTIMA

O grande poeta convertido Paul Claudel afirmou: “Fátima é o maior evento religioso da primeira metade do século XX, a explosão transbordante do sobrenatural neste mundo aprisionado pela matéria”. Em momento dramático da história da humanidade, em plena Primeira Guerra Mundial e às vésperas da revolução bolchevique na Rússia, aquela que Jesus crucificado nos deu por Mãe (cf. Jo 19, 26-27), a Virgem Maria, vem em socorro da humanidade ferida pelo pecado e pela morte, manifestando-se a três crianças, os pastorzinhos Lúcia (10 anos), Francisco (9 anos) e Jacinta (7 anos), com mensagem profética e misericordiosa. Francisco e Jacinta foram beatificados por São João Paulo II e o Papa Francisco marcou a canonização de ambos para o dia 13 de maio de 2017. A Serva de Deus Irmã Lúcia, falecida bem mais tarde (2005), teve o seu processo de beatificação e canonização iniciado no pontificado do Papa Bento XVI (2008). Terminada a fase diocesana do processo, aguarda-se agora a palavra final da Santa Sé.

Os acontecimentos de Fátima atestam o contínuo cuidado de Deus para com a humanidade, agindo na história para a nossa salvação e a edificação do Reino de Deus. Num momento particularmente difícil, Deus envia a Virgem Maria aos pastorzinhos, em mais uma clara demonstração de seu amor misericordioso. Em 1916 o “Anjo da Paz” ou “Anjo de Portugal” conforme se autodefiniu, prepara as três crianças, em três manifestações, para as aparições de Nossa Senhora que se dariam em 1917. Ensina as crianças analfabetas belas e ortodoxas orações com perspectiva trinitária e voltadas para a salvação da humanidade, com referências às virtudes teológicas da fé, esperança e caridade, ao sacramento da eucaristia, à devoção ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria, bem como a prática do sacrifício pela salvação dos pecadores.

No domingo 13 de maio de 1917 aconteceu a primeira das aparições de Nossa Senhora aos pastorzinhos na Cova da Iria por volta do meio dia, quando pastoreavam o rebanho. As crianças tinham feito pequena refeição, rezado o terço e brincavam. Houve um brilho extraordinário na atmosfera e as crianças pensaram

que fosse um relâmpago anunciando uma tempestade. Reuniram o rebanho e preparavam-se para retornar a suas casas, quando novo raio de luz fez com que se abrigassem ao lado de moitas de azinheiras. Numa delas, de um metro de altura, em meio a luz clara e brilhante, vêem uma pessoa que as chama. Assim resumiu-se os depoimentos dos videntes: “Parecia não ter mais de 18 anos. Sua túnica tinha a candura da neve. Diga-se o mesmo do manto com beiradas douradas, que lhe cobria a cabeça e a maior parte do corpo (...). Das mãos juntas à altura do peito caía-lhe um gracioso rosário, que terminava com uma cruz de ouro”. Nossa Senhora



reprodução da internet

acalma as crianças e pede que voltem àquele lugar no mesmo dia e horário, durante os meses seguintes até outubro, totalizando seis aparições. Anuncia ainda que voltaria uma “sétima vez”. Recomenda às crianças a prática da reparação e a recitação do rosário.

O Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa, pronunciou a célebre frase: “Não foi a Igreja que impôs Fátima, mas foi Fátima que se impôs à Igreja”. Aos 31 de outubro de 1942, o Papa Pio XII consagrou o mundo ao Coração de Maria. O Beato Papa Paulo VI foi o primeiro pontífice romano a visitar Fátima como peregrino a 13 de maio de 1967, quando se celebrava os 50 anos da primeira aparição da Virgem aos pastorzinhos, afirmando em sua homilia: “Tão grande é o nosso desejo de honrar a Santíssima

Virgem Maria, Mãe de Cristo e, por isso, Mãe de Deus e Mãe nossa, tão grande é a nossa confiança na sua benevolência para com a santa Igreja e para com a nossa missão apostólica, tão grande é a nossa necessidade da sua intercessão junto de Cristo, seu divino Filho, que viemos, peregrino humilde e confiante, a este santuário bendito, onde se celebra hoje o cinquentenário das aparições de Fátima e onde se comemora o vigésimo quinto aniversário da consagração do mundo ao Coração Imaculado de Maria”. O Papa São João Paulo II visitou Fátima por três vezes: 1982 (um ano após o atentado sofrido na Praça de São Pedro no Vaticano), em 1991 (dez anos após o atentado) e no ano 2000, quando beatificou Francisco e Jacinta Marto, pronunciando as palavras: “Eu Te bendigo, ó Pai, por todos os teus pequeninos, a começar da Virgem Maria, tua humilde Serva, até aos pastorinhos Francisco e Jacinta. Que a mensagem das suas vidas permaneça sempre viva para iluminar o caminho da humanidade”. O Papa Bento XVI visitou Fátima em 2010, dez anos após a beatificação de Francisco e Jacinta. E o Papa Francisco visita Fátima e canoniza os Beatos Francisco e Jacinta no dia 13 de maio de 2017, no centenário da primeira aparição da Virgem Maria em Fátima.

A mensagem de Nossa Senhora em Fátima convida à reparação, à oração e à consagração ao Imaculado Coração de Maria. O convite tem significado social. Apela à confiança em Deus como Senhor da história, bem de acordo com a espiritualidade bíblica, alimenta a consciência da solidariedade humana, superando o individualismo e a exclusão social, enfatizando a condição dos cristãos de membros do Corpo Místico de Cristo, chamados a viver o amor fraterno de acordo com a graça batismal que nos constitui povo sacerdotal, profético e servidor. A mensagem de Fátima fundamentalmente atualiza de forma profética, em hora dramática da história da humanidade, a mensagem salvífica da Revelação Cristã expressa nas Sagradas Escrituras.

Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa
Pároco



reprodução da internet

MARIA, MÃE E INTERCESSORA

Estamos vivenciando um momento muito especial em nossa paróquia, comemorando o Centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima. É um ano jubilar e representa uma grande convocação para nos alegrarmos, agradecer e aprofundar este tão grande dom de Deus e tudo o que Ele trouxe à Igreja e à humanidade. Somos todos chamados a aproveitar com muita intensidade esta ocasião de celebração e de memória. Dentre as várias possibilidades de sentir sua presença em nossa vida, vamos olhá-la como nossa Mãe e Intercessora. Elevada aos Céus em corpo e alma, Maria não deixa de apresentar nossas necessidades ao seu Filho, a quem rogou pelos esposos de Caná, quando vivia na Terra.

Todos conhecem essa passagem, quando ela movida por seu espírito intercessor, pede a Jesus que encontre uma solução e diz aos criados: “Fazei tudo o que Ele vos disser.” É a face de mestra que agora se revela. E Jesus realiza seu primeiro milagre, transformando

água em vinho. Mais que um milagre que salvou a festa, é o sinal da alegria, da esperança e do novo reino que Jesus veio anunciar. Para nós, fica a certeza que tudo que a Virgem Maria pedir a Jesus, ele entenderá; e ela sabe pedir aquilo que está de acordo com a vontade de Deus e o nosso bem. Como dizia São Bernardo: “Deus quis que recebêssemos tudo por Maria. Toda a graça concedida ao mundo segue esta trílice gradação: de Deus a Jesus Cristo, de Jesus Cristo à Santíssima Virgem, da Santíssima Virgem aos homens: tal é a ordem maravilhosa de sua disposição.”

Aos pés da cruz, Jesus entregou Maria como nossa mãe, e, assim como intercedeu nas bodas de Caná, ela continua intercedendo por nós junto a seu Filho. E também para nós – como mestra da fé – Maria nos convida a fazermos sempre a vontade de seu Divino Filho. A cada um de nós ela dirige as mesmas palavras: “Fazei tudo o que Ele vos disser.”

Sônia Leite

Ministra Extraordinária da Palavra

Agenda Pastoral - Maio de 2017

Dias 04 a 13 - Jubileu de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Dia 20 - Reunião de padres e leigos, 9h, Ervália

Dia 22 - Festa da Padroeira Santa Rita de Cássia

Dia 28 - Ascensão do Senhor

Dia 31 - Aniversário Ordenação Episcopal Dom Geraldo Lyrio Rocha



Diego Gonçalves Sobreira e Valéria Graciele Eufrazio
 Geverson José Cappellari e Thais de Castro Morais
 Gilson Silva e Estefânia Soares dos Santos
 Guilherme Barreto de Queiroz e Fernanda Marisa dos Santos
 José Carlos Nalon Júnior e Luísa de Souza Lima Pontes
 Lucas de Oliveira Castro e Mariana Tito Teixeira
 Wendel Batista da Silveira e Erica Mangaravite

Caso alguém saiba de qualquer impedimento, favor comunicar ao pároco.

JESUS VIVE!

Na madrugada da Páscoa, ainda escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro. O caminho percorrido por ela em direção ao túmulo é símbolo da coragem em atravessar o escuro da madrugada para ver resplandecer uma nova aurora em sua vida.

Ainda hoje em nosso tempo, vivenciamos muitos sinais de madrugadas escuras como da injustiça, da intolerância, da violência, da corrupção, do individualismo, da crise ecológica que ameaça a vida do planeta, da “desconexão com os irmãos e com a Fonte da Vida; escuridão da falta de sentido, da ausência de Deus”.

Para caminharmos no escuro das madrugadas do nosso tempo, precisamos buscar no Cristo Ressuscitado a Luz que nos ilumina, que nos dá o discernimento, a coragem, a ousadia, a direção e o sentido de nossa existência. Maria Madalena o fez por Amor.

“Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância”, disse Jesus. A Paixão de Cristo foi dar a vida, protegê-la, curá-la, denunciar o que a ameaçava, defender sua dignidade foi o que O levou a perder sua própria vida, mas Ele ressuscitou! O túmulo está vazio. Jesus não é encontrado no mundo dos mortos porque Ele está vivo. Ele é a vida!

É tempo de esperança! Ele está no meio de nós. Cultivemos olhos que não só vejam a realidade, mas que sejam capazes de contemplar, no escuro da madrugada a presença da Luz das Luzes.

Que a Luz do Cristo ressuscitado reacenda em nós a paixão pela vida, pelos fracos, pequeninos e rejeitados e que nos dê a disposição e a coragem que hoje precisamos cultivar para iluminar o escuro das madrugadas do nosso tempo levando adiante o projeto de libertação!

Eloisa Maria Viana Abranches
Coordenadora Paroquial